

# IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFMG

## PRÁTICAS TRANSLÍNGUES E TRANSCULTURAIS NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA NO ENSINO BÁSICO: DADOS DE UMA PESQUISA-AÇÃO

*Julia Juliotti ([juliajuliotti@outlook.com](mailto:juliajuliotti@outlook.com))*

Esta comunicação apresenta dados de uma pesquisa de ação que está em andamento em uma escola pública de Dourados, Mato Grosso do Sul, cujo objetivo é investigar o contexto de uma sala de aula multilíngue para levantamento de hipóteses e a construção coletiva de ações pedagógicas pela perspectiva da translíngua. Partimos de um entendimento da translíngua em um contexto que o sujeito bi/multilíngue faz uso, não de dois sistemas interdependentes e transitórios, mas sim de um sistema semiótico que integra vários recursos gramaticais às suas próprias práticas sociais de leitura e escrita (VOGEL; CARCÍA, 2017), entendemos repertório enquanto um fenômeno vivido, dinâmico e materializado em interação e discurso (BLOMMAERT, 2010; BUSH, 2017), e assumimos o (pluri)multilíngüismo pelas lentes decolonial, biográficas e etnográfica (MIGNOLO, 2003). Metodologicamente, os dados foram gerados pela observação in loco na sala de aula, das entrevistas realizadas com os alunos participantes e com sua professora e dos textos produzidos em atividades propostas em conjunto com a professora de língua portuguesa mediante a práticas pedagógicas que estarão inseridas em uma proposta crítica e intercultural de ensino e aprendizagem (MIGNOLO, 2005). Os discursos e eventos linguísticos que foram observados apontam para necessidade de a comunidade escolar expandir o espaço social para sujeitos trans/multilíngues nos ambientes de ensino de língua portuguesa, permitindo a compreensão do repertório linguístico completo de tais sujeitos e propiciando ações positivas de ensino e aprendizagem, onde estes se sintam seguros acerca de suas perspectivas internas de linguagem. Esta pesquisa está sendo realizada graças ao apoio institucional do Programa de Pós-Graduação em Letras da

# **IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD**

Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) e com apoio financeiro da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES).